O "Grupo de Visionários" da Biblioteca de Marvila assistiu a vídeos de espetáculos, debateu os seus conteúdos, discutiu orçamentos e refletiu sobre as várias questões ligadas ao processo de programação no território em que estão inseridos e selecionam as propostas artísticas que vão ser apresentadas ao longo desta semana. Inspirada no projeto italiano Visionari, Visionários lançado em 2017 pela Artemrede é uma iniciativa de desenvolvimento de públicos que propõe um novo modelo de aproximação entre espetadores, artistas e instituições culturais.

Projeto visa debater e fomentar a livre expressão, a aprendizagem informal e o empoderamento do espetador, que abandona o seu papel tendencialmente passivo para participar ativamente nos processos de programação. A Câmara Municipal de Lisboa é um dos municípios que abraça e desenvolve este projeto na Biblioteca de Marvila.

Biblioteca de Marvila 11 > 16 nov 2025





















TEATRO

ANTIPRINCESAS: LEONOR, MARQUESA DE ALORNA

Por Leonor Cabral

11 e 12 novembro > 10h30

Duração: 40' | 1.º ciclo Gratuito | Marcação prévia: bib.marvila@cm-lisboa.pt

TEATRO

CORPO SUSPENSO

Por Rita Neves

16 novembro > 16hoo

Duração: 80' | M/ 16 anos Gratuito | Entrada livre

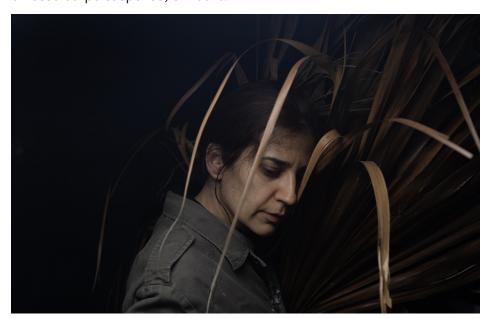
"Leonor, Marquesa de Alorna, teve a infância marcada pela execução pública dos seus avós, os marqueses de Távora, acusados de um suposto atentado contra o rei D. José e consequente enclausuramento de toda a família. Então com 8 anos, foi enviada para o convento de São Félix em Chelas, onde permaneceu até aos 26 anos. Ali, Leonor manteve uma correspondência secreta com o pai, que a tentou educar à distância. Tornou-se uma escritora consagrada e uma mulher que nunca se deixou dominar, desafiando o poder político e a Igreja em busca de justiça e liberdade."



Ficha técnica

DIREÇÃO Cláudia Gaiolas INTERPRETAÇÃO Leonor Cabral DRAMATURGIA Alex Cassal CENOGRAFIA Carla Martinez FIGURINOS Ainhoa Vidal SONOPLASTIA Teresa Gentil PRODUÇÃO EXECUTIVA Armando Valente Foto © Estelle Valente

"Há memórias que me acompanham desde a infância e, nesse tempo, eu não tinha um enquadramento para elas. Lembro-me do meu pai e de outros homens que se encontravam por causa de uma guerra que eu, em criança, desconhecia. Contavam episódios desconexos, alguns sussurrados. Com a recordação destes episódios veio a ideia de que os corpos transportam memórias. O que terá ficado nos nossos corpos da Guerra Colonial? Percorro, neste momento, este arquivo de memórias, o nosso corpo suspenso, em cena."



Ficha técnica

CONCEITO E DIREÇÃO Rita Neves CRIAÇÃO, TEXTO, INTERPRETAÇÃO Patrícia Couveiro e Rita Neves DESENHO DE LUZ E SONOPLASTIA Gonçalo Alegria FOTOGRAFIA E VÍDEO Mafalda Mendes CONCEÇÃO PLÁSTICA DO ESPETÁCULO E APOIO AOS ENSAIOS Tiago Vieira APOIO À DRAMATURGIA Rui Pires ACONSELHAMENTO ARTÍSTICO Vânia Rodrigues APOIO AO MOVIMENTO Sofia Neuparth APOIO AOS FIGURINOS Luís Godinho FOTOGRAFIA DE CENA Alípio Padilha PRODUÇÃO Rui Pires, LATOARIA Candonga associação cultural